



**Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Teixeira**

**PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINA  
CONTRA A COVID-19 DO MUNICÍPIO DE PEDRO TEIXEIRA**

Janeiro de 2021.

## **Sumário**

Introdução .....	01
Objetivo geral .....	01
Objetivo específico .....	01
Situação Epidemiológica da Covid-19 e grupos de risco.....	02
Grupos prioritários a serem vacinados.....	03
Precauções.....	04
Contraindicação.....	05
Especificação da vacina.....	05
Estratégias de ação para vacinação do município.....	08
Referência.....	09

# PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINA CONTRA A COVID-19 DO MUNICÍPIO DE PEDRO TEIXEIRA

## Introdução

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, porém aproximadamente 15% delas desenvolvem a doença severa necessitando de suporte de oxigênio.

Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma grave da doença e podem vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico.

Ressalta - se, que para atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, o município tem como meta, realizar a vacinação de forma segura e eficaz a todo o grupo prioritário preconizado pelo ministério da saúde.

## Objetivo Geral

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no município de Pedro Teixeira

## Objetivo Específico

- Apresentar a população- alvo e grupos prioritários para a vacinação;
- Potencializar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para a operacionalização da vacinação na esfera municipal;

- Instrumentalizar o município para a vacinação contra a covid-19;

### **Situação Epidemiológica da Covid-19 e grupos de risco**

Desde março de 2020 o município vem trabalhando com medidas preventivas e informativas, através de decretos e portarias na expectativa de reduzir ao máximo a ploriferação da infecção viral através do novo coronavírus.

Criado um Comitê de Controle e Combate ao Corona vírus, o qual tem como objetivo de realizar reuniões periódicas com avaliação do boletim epidemiológico tanto do município, quanto da região, com o intuito de traçar metas e elaborar estratégias de ação, como uso de máscara a qual tornou- se obrigatório, evitar aglomerações e higienizar as mãos com álcool em gel.

Foi elaborado um plano de Contingência municipal para Enfrentamento do novo corona vírus (covid-19), este aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 18 de junho de 2020.

O município não aderiu ao Minas Consciente, uma vez que, trata-se de município de pequeno porte, com pouco estabelecimento comercial, e por estar com a situação de casos e prevenção controlada, mesmo diante da flexibilização. Insta salientar que esta sendo trabalhado com o comércio local todas as medidas de higiene e prevenção apresentadas no Minas Consciente.

O primeiro caso no município ocorreu no mês de novembro de 2020, atualmente conta com 23 casos confirmados, 4 suspeitos, 0 óbito, 19 recuperados, 4 em tratamento, 9 em isolamento por contato e encerrados 46.

O risco de complicações, agravamento e óbito pela covid-19 está relacionado a características sociodemográficas, presença de morbidades, entre outros. Os principais fatores de risco identificados como associados à progressão para formas graves e óbito são: idade superior a 60 anos; diabetes mellitus; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares;

hipertensão arterial grave; indivíduos transplantados de órgãos sólidos; anemia falciforme; câncer e obesidade mórbida (IMC≥40).

### **Grupos prioritários a serem vacinados**

O Plano de Vacinação desenvolvido pelo Programa Nacional de Imunizações em cooperação com o comitê de especialistas da Câmara Técnica foi baseado em princípios similares aos estabelecidos pela OMS, bem como nas considerações sobre a viabilização operacional das ações de vacinação. Optou-se pela seguinte ordem de priorização: preservação do funcionamento dos serviços de saúde, proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos, seguido da preservação do funcionamento dos serviços essenciais e proteção dos indivíduos com maior risco de infecção.

Desta forma foram elencadas as seguintes populações como grupos prioritários para vacinação: trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre outros), população idosa (60 anos ou mais), morbidades (Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave **(difícil controle ou com lesão de órgão alvo)**); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cérebro-vasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grau III), trabalhadores da educação, pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade.

## GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA A VACINAÇÃO

Fases	População-alvo	Estimativa de população	Número estimado de doses de vacina para esquema completo
1 <sup>a</sup>	- Trabalhadores de Saúde; - Pessoas de 75 anos ou mais;	55 104	
2 <sup>a</sup>	- Pessoas de 60 a 74 anos	250	
3 <sup>a</sup>	<b>Comorbidades:</b> - Diabetes mellitus; - Hipertensão arterial grave; - Doença pulmonar obstrutiva crônica; - Doença renal; - Doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; - Indivíduos transplantados de órgão sólido; - Anemia falciforme; - Câncer; - Obesidade grave (IMC≥40).	505	

### Precauções

De modo geral todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;

- Não há evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-COV-2. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos **quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas;**

- A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

### **Contraindicação**

Uma vez que ainda não existe registro para uso da vacina no país, não é possível estabelecer uma lista completa de contraindicações.

De acordo com as pesquisas até o momento entende-se como contraindicações prováveis:

- Pessoas menores de 18 anos de idade (o limite de faixa etária pode variar para cada vacina de acordo com a bula);
- Gestantes;
- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma Vacina COVID-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

### **Especificação da vacina**

A continuidade da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 é organizada com a introdução, na rede pública de saúde, da vacina proveniente das Farmacêuticas Sinovac/Butantan (Quadro 1) e AstraZeneca/Universidade de Oxford/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/Serum Índia - COVID-19 (recombinante) (Quadro 2).

Vacina Coronavac COVID-19 (Sinovac/Butantan) Os estudos de soroconversão da vacina Sinovac/Butantan, demonstraram resultados de > 92% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 14 dias e > 97% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 28 dias. A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 2 doses com intervalo **de 2 a 4 semanas**. Para prevenção de casos sintomáticos de covid-19 que precisaram de assistência ambulatorial ou hospitalar a eficácia foi de 77,96%. Não ocorreram casos graves nos indivíduos vacinados, contra 7 casos graves no grupo placebo.

Quadro 1: Especificação da Vacina COVID-19: Sinovac/Butantan. Brasil, 2021.

### Sinovac/Butantan

Plataforma	Vírus inativado
Indicação de uso	Maior ou igual à 18 anos
Forma farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frascos-ampola, multidose 10 doses.
Via de administração	IM (intramuscular)
Esquema vacinal/intervalos	2 doses de 0,5 ml, intervalo entre doses de 2 à 4 semanas
Composição por dose	0,5 ml com têm 600SU de antígeno do vírus inativado SARS-CoV-2

Prazo de validade e conservação	12 meses, se conservado entre 2°C e 8°C
Validade após abertura do frasco	8 horas após abertura em temperatura de 2°C à 8°C

Dados sujeitos a alterações \* a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país. Fonte: CGPNI/SVS/MS

### **Vacina Covishield COVID-19 (AstraZeneca/Fiocruz)**

A vacina desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca/Universidade de Oxford em parceria com a Fiocruz é uma vacina contendo dose de 0,5 mL contém 1 × 10<sup>11</sup> partículas virais (pv) do vetor adenovírus recombinante de chimpanzé, deficiente para replicação (ChAdOx1), que expressa a glicoproteína SARS-CoV-2 Spike (S). Produzido em células renais embrionárias humanas (HEK) 293 geneticamente modificadas.

Os estudos de soroconversão da vacina Covishield, demonstraram resultados em ≥ 98% dos indivíduos em 28 dias após a primeira dose e > 99% em 28 dias após a segunda dose.

A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 2 doses com intervalo de 12 semanas. Os indivíduos que tinham uma ou mais comorbidades tiveram uma eficácia da vacina de 73,43%, respectivamente, foi similar à eficácia da vacina observada na população geral.

#### **AstraZeneca/Fiocruz**

Plataforma	Vacina covid-19 (recombinante)
Indicação de uso	maior ou igual a 18 anos
Forma Farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frascos-ampola com 5,0 mL (10 doses) cada.

Via de administração	IM (intramuscular)
Esquema vacinal/Intervalos	2 doses de 0,5 mL cada, com intervalo de 12 semanas
Composição por dose	0,5 mL contém 1 x 10 <sup>11</sup> partículas virais (pv) do vetor adenovírus recombinante de chimpanzé, deficiente para replicação (ChAdOx1), que expressa a glicoproteína SARS-CoV-2 Spike (S).
Prazo de validade e conservação	24 meses a partir da data de fabricação se conservado na temperatura; 2°C à 8°C
Validade após abertura do frasco	6 horas após aberta sob refrigeração (2°C a 8°C)

Fonte: CGPNI/SVS/MS Dados sujeitos a alterações \*a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país.

### **Estratégias de ação para vacinação do município**

A equipe de saúde do município de Pedro Teixeira em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde irá realizar a campanha com base nas fases conforme a obrigatoriedade do Ministério da Saúde.

Primeiramente serão vacinados toda a equipe de saúde e posteriormente serão vacinados a população acima de 75 anos em ordem decrescente com base no cadastro dos agentes comunitários de saúde. Seguidos a população acima de 60 anos em ordem decrescente de idade (74 a 60 anos).

Dando sequencia, serão vacinados o grupo de pessoas com comorbidades já mencionadas acima.

A vacinação será realizada em domicílio como objetivo de evitar aglomeração.

Vale ressaltar que podem haver alterações no Plano Municipal de Operacionalização da Vacina Contra o Covid-19 de acordo com o Ministério da Saúde.

**Referência:**

BRASIL. Ministério da saúde. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19**. Brasília, jan,2021.